CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

Notificação

Processo 68714/2013

Interessado: CONDEPHAAT/UPPH

Deliberação: O Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a revisão dos termos da resolução de tombamento do Hospital Umberto I, situado na Al. Rio Claro, 190, nesta Capital (Resolução SC- 29, de 30.07.86) incluindo novos elementos protegidos e alterando os graus de proteção das edificações existentes no lote.

Deliberou, ainda, aprovar a minuta da nova resolução de tombamento, com as seguintes alterações constantes do parecer do relator e discutidas em reunião:

- 1) “No Artigo 3º, inciso I, deve ser acrescido “a estátua do Conde Matarazzo defronte ao Edifício Francisco Matarazzo”;
- 2) “No Artigo 3º, inciso II, deve ser acrescido nos elementos a serem protegidos “o busto de Ermelino Matarazzo com a respectiva placa comemorativa em travertino”.”;
- 3) “No Artigo 3º, inciso IV acrescentar a proteção ao “busto de mármore de D. Filomena Matarazzo”.”;
- 4) No artigo 4º, inciso VIII, foi aprovada a seguinte redação: “VIII – Para as Áreas entre os edifícios conectados pelo eixo articulador; listados nos itens II, III, IV, V e VI do Artigo 2º fica determinado que as intervenções paisagísticas deverão prever a valorização dos edifícios e elementos arrolados para este tombamento, conciliando-se com os indivíduos arbóreos existentes. Não serão permitidos elementos que prejudiquem a percepção que caracteriza a alternância de cheios e vazios entre os prédios do conjunto de origem pavilionar”;
- 5) Suprimido;
- 6) “No Artigo 4º, inciso XIII, concordo com a proposta modificativa acrescentada pela UPPH: “XIII - A fim de preservar o potencial de evocação da memória das atividades desenvolvidas no complexo hospitalar, desde a constituição da associação de ajuda mútua da colônia italiana em sua origem na Rua Major Diogo, até o local de nascimento de gerações de paulistas, a Maternidade, passando pela dinâmica de crescimento e transformação do conjunto, deve-se prever, no interior de um ou mais pavilhões tombados, área(s) com possibilidade de fruição pública para exposição permanente de documentação relativa à sua história.”

Publicação no DOE: 29 de janeiro de 2014, página 53

quarta-feira, 29 de janeiro de 2014 **Diário Oficial** Poder Executivo - Seção I São Paulo, 124 (19) – 53